

# Cartas aos editores

## O grupo de relacionamentos afetivo-sexuais seguros para portadores de transtorno mental grave

### *The safe sexual-affective relationship group for individuals with severe mental disorders*

Caro Editor,

Portadores de transtorno mental grave (PTMG) são particularmente vulneráveis à epidemia do HIV/AIDS. A prevalência de infecção pelo HIV nestes sujeitos varia entre 3,1% e 22,9% nos Estados Unidos<sup>1</sup>. A Pesquisa em Soroprevalência de Aids na Saúde Mental (PESSOAS) investigou uma amostra de 2.238 adultos com transtorno mental em 26 instituições brasileiras. Durante os seis meses anteriores à pesquisa, 61,4% eram sexualmente ativos, mas apenas 16% usaram preservativo<sup>2</sup>, enquanto 90% dos brasileiros são sexualmente ativos e 59% usam preservativos regularmente. No PESSOAS, a soroprevalência do HIV foi de 0,80%<sup>2</sup>, mais alta que a da população geral (0,65%)<sup>3</sup>. O *Interdisciplinary Project on Sexuality, Mental Health, and AIDS* (PRISSMA) com PTMG no Rio de Janeiro revelou que 42% praticaram sexo anal ou vaginal nos três meses anteriores ao levantamento, e apenas 22% dos sexualmente ativos usaram sempre preservativos<sup>3</sup>.

Disfunções sexuais também são altamente prevalentes em PTMG, afetando entre 30% e 80% das mulheres e 45% e 80% dos homens com esquizofrenia tratada ou não<sup>4</sup>, enquanto na população geral estas disfunções acometem 48,1% das brasileiras e 50,9% dos brasileiros. Poucos programas enfocam a prevenção de comportamentos sexuais de risco e a abordagem de disfunções sexuais em PTMG<sup>5</sup>, e mais escassos são os que utilizam avaliações pré e pós intervenção<sup>5</sup>. Objetivou-se avaliar, por meio de um grupo piloto, as problemáticas afetivo-sexuais mais prevalentes entre PTMG de um serviço para nortear intervenções de pesquisa e terapêuticas.

O Hospital Dia Adulto (HDA) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é um serviço de assistência 100% voltada para a reabilitação psicossocial em grupos de PTMG. Trinta pacientes freqüentam o HDA de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas. O Grupo de Relacionamentos Afetivo-Sexuais Seguros ingressou na grade de atividades do HDA em maio de 2009.

A análise do conteúdo de 27 sessões do grupo piloto embasou o desenho atual do programa, composto por avaliações pré e

Tabela 1: Temas das sessões do grupo piloto e classificação quanto ao tipo de abordagem

	Temas	Intervenção
1	Relacionamento afetivo-sexual entre pessoas com grande diferença de idade	Terapêutica
2	O desinvestimento afetivo nas relações a partir da doença mental	Terapêutica
3	A disfunção sexual em PTMG e as repercussões na vida sexual do casal	Terapêutica
4	Sexo com profissionais pelo PTMG como um meio de evitar a rejeição por uma parceria afetiva	Terapêutica
5	Diferenças na resposta sexual e na vivência da afetividade entre os gêneros masculino e feminino	Psicoeducacional
6	O sexo sob efeito de álcool e drogas	Psicoeducacional
7	A prática da masturbação por PTMG sem parceria	Terapêutica
8	Quando usar preservativos (relacionamento estável, casual, com profissional)?	Psicoeducacional
9	Passividade ou atividade quanto à iniciativa para o ato sexual pelo homem e pela mulher.	Terapêutica
10	Repressão sexual dificulta que se aborde a sexualidade mais naturalmente	Terapêutica
11	PTMG como possível vítima de assédio sexual	Psicoeducacional
12	Sexo oral e anal do ponto de vista religioso e moral	Terapêutica
13	Quais motivos nos mantêm num relacionamento onde não há atração sexual	Terapêutica
14	As dificuldades do PTMG em começar e terminar um relacionamento	Terapêutica
15	Conhecimento superficial dos PTMG do preservativo e contraceptivos	Psicoeducacional
16	Psicotrópicos e a amenorréia: mitos associados à sexualidade feminina	Terapêutica
17	Riscos ao tentar conhecer alguém para relacionamento por anúncio de jornal ou por bate-papo na internet	Terapêutica
18	Como lidar quando o PTMG percebe sentimentos amorosos por profissionais da saúde que o tratam	Terapêutica
19	Efeitos dos psicotrópicos na resposta sexual masculina	Terapêutica
20	Orientação homo, hetero e bissexual: qual a nossa posição a respeito	Psicoeducacional
21	Como reagem os homens quando as mulheres demonstram iniciativa para o sexo	Terapêutica
22	Doenças sexualmente transmissíveis e comportamento sexual de risco	Psicoeducacional
23	Mulher PTMG e a gravidez	Terapêutica
24	PTMG e a maternidade ou a paternidade	Terapêutica
25	PTMG e o primeiro encontro com nova parceria	Terapêutica
26	Infidelidade nos relacionamentos estáveis: qual a melhor atitude a tomar?	Terapêutica
27	Transparência quanto aos sentimentos amorosos ao longo do relacionamento	Terapêutica

pós intervenção e por duas intervenções: psicoeducacional e terapêutica (Tabela 1).

O programa inicia-se por entrevistas individuais dos PTMG por psicóloga especialista em sexualidade (três encontros), quando preenchem: protocolo sobre relacionamentos afetivos (parceiros, amigos, família), sexuais (frequência, práticas, disfunções), comportamento sexual de risco (sexo anal, oral, vaginal, com ou sem preservativos, número de parceiros estáveis e ocasionais), protocolo sobre conhecimento em sexualidade (anatomia, resposta sexual, ciclo menstrual, anticoncepção), saúde sexual (DST/AIDS) e sexo seguro (prevenção).

Posteriormente, os pacientes são submetidos à intervenção grupal psicoeducacional, desenvolvida em 7 sessões semanais de 60 minutos, visando ampliar conhecimentos acerca da saúde sexual e sexo seguro (vide temas na Tabela 1). Após isso, respondem novamente ao protocolo sobre conhecimentos. Na sequência, os pacientes iniciam a intervenção grupal terapêutica,

desenvolvida em 20 sessões semanais de 60 minutos, visando melhorar relacionamentos e disfunções sexuais (vide temas na Tabela 1). Finalmente, respondem novamente ao protocolo sobre relacionamentos e comportamento sexual de risco.

**Marco de Tubino Scanavino, Edna Teresinha Benatti**

Hospital Dia Adulto do Instituto de Psiquiatria do  
HCFMUSP

Programa de Estudos em Sexualidade (ProSex) do Instituto  
de Psiquiatria do HCFMUSP

**Renato Del Sant**

Hospital Dia Adulto do Instituto de  
Psiquiatria do HCFMUSP

#### Financiamento e conflito de interesses

Membro do grupo de autores	Local de trabalho	Verba de pesquisa	Outro apoio à pesquisa ou educação médica continuada	Honorários de palestrante	Participação acionária	Consultor/Conselho consultivo	Outro <sup>3</sup>
Scanavino M de T	-	-	-	-	-	-	-
Benatti ET	-	-	-	-	-	-	-
Del Sant R	-	-	-	-	-	-	-

\* Modesto

\*\* Significativa

\*\*\* Significativa. Montantes fornecidos à instituição do autor ou a colega para pesquisa onde o autor tem participação, não diretamente ao autor.

#### Referências

- Pinto D de S, Mann CG, Wainberg M, Mattos P, Oliveira SB. Sexuality, vulnerability to HIV, and mental health: an ethnographic study of psychiatric institutions. *Cad Saude Publica*. 2007;23(9):2224-33.
- Guimarães MD, Campos LN, Melo AP, Carmo RA, Machado CJ, Acurcio Fde A; PESSOAS Project Network Group. Prevalence of HIV, syphilis, hepatitis B and C among adults with mental illness: a multicenter study in Brazil. *Rev Bras Psiquiatr*. 2009;31(1):43-7.
- Wainberg ML, McKinnon K, Elkington KS, Mattos PE, Gruber Mann C, De Souza Pinto D, Otto-Salaj L, Cournois F; Investigators of PRISMA. HIV risk behaviors among outpatients with severe mental illness in Rio de Janeiro, Brazil. *World Psychiatry*. 2008;7(3):166-72.
- Baggaley M. Sexual dysfunction in schizophrenia: focus on recent evidence. *Hum Psychopharmacol*. 2008;23(3):201-9.
- Higgins A, Barker P, Begley CM. Sexual health education for people with mental health problems. What can we learn from literature? *J Psychiatr Ment Health Nurs*. 2006;13(6):687-97.